O VIDRAÇAS

Comissão de Trabalhadores

Saint-Gobain Sekurit Portugal –Vidro Automóvel.S.A.

Lugar D.Pedro - Apartado 1731

2696-601 Santa Iria de Azóia – Portugal

- c.trabalhadores.sgsp@gmail.com -

ABRIL DE 2016

Editorial

A política de direita prosseguida por sucessivos governos – amplamente agravada pelo derrotado governo PSD/CDS – e a subordinação aos ditames da União Europeia aumentaram a exploração e o empobrecimento, agravaram o desemprego, os défices estruturais do país e a dependência externa. Contrariando os apelos à resignação, combatendo a tese das falsas inevitabilidades, a luta dos trabalhadores e do povo, nos últimos 4 anos, travou o projecto anti-laboral e anti-social do governo PSD/CDS. Registam-se e valorizam-se os avanços verificados, inseparáveis da resistência e da luta dos trabalhadores, designadamente com a reposição de direitos laborais e sociais que haviam sido roubados, ao mesmo tempo que se assinala que continuamos muito aquém do necessário e justo, nomeadamente no que diz respeito à qualidade e segurança no emprego, à brutal precariedade dos vínculos laborais, à revogação da caducidade das convenções colectivas de trabalho e das normas gravosas da legislação laboral para os sectores privado e público.

A acção do Movimento Sindical assume neste contexto uma maior relevância não só para potenciar as melhores condições existentes para exigir alterações a favor do trabalho, mas também para combater e rechaçar as inaceitáveis pressões do grande patronato, do FMI, do BCE e da CE, que visam inviabilizar a mudança e perpetuar a política do passado. Uma pressão e chantagem da União Europeia, pela via do Semestre Europeu e do Programa de Estabilidade, instrumentos de uma política que importa combater. Uma luta que ganha uma nova dimensão, face ao escândalo dos "papeis do Panamá" e à necessidade de pôr fim aos paraísos fiscais, espaço da corrupção financeira, da lavagem de dinheiro e do tráfico de armas, droga e seres humanos. No momento em que se assinala o 40.º Aniversário da CRP, consideramos que, apesar de mutilada pelas sete revisões a que foi sujeita, a Constituição continua a constituir um garante de direitos políticos, económicos, sociais e culturais. É tempo de responder positivamente aos problemas concretos dos trabalhadores e dinamizar a contratação e negociação colectiva, de valorizar o trabalho e de aumentar os salários, de acabar com a precariedade, com os contratos de emprego inserção, os falsos recibos verdes, o trabalho à peça e o assédio moral que a fragilização da prestação de trabalho possibilita. É tempo de mobilizar os trabalhadores contra a intensificação dos ritmos de trabalho e os impactos que tem no aumento das doenças profissionais e melhorar as condições de trabalho por turnos.

Exortamos todos os trabalhadores à continuação da acção e luta reivindicativas, pelo emprego, pela contratação colectiva, pelo aumento geral dos salários, por todos os direitos e pelo seu exercício, pela aplicação urgente das 35 horas para todos os trabalhadores. Devemos participar nas comemorações populares do **25 de Abril**, a revolução que valorizou os trabalhadores e o nosso povo com direitos políticos, sindicais, laborais e sociais, inscritos na Constituição da República Portuguesa. Vamos iniciar uma **Campanha Nacional contra a Precariedade**, dando combate a uma gravíssima chaga social, já transformada em praga nacional que urge combater e exterminar porque vem alastrando de forma acelerada, trazendo no bojo a exploração brutal, assente em baixos salários, horários desregulados, na falta de direitos, na instabilidade permanente, na baixa produtividade, vitimando todos, sobretudo os sonhos e o futuro dos nossos jovens e o desenvolvimento do próprio país. Vamos realizar um grande **1.º de Maio**, por todo o país, envolvendo profundamente todos os trabalhadores e populações em torno das suas justas reivindicações.

25 DE ABRIL SEMPRE!
FASCISMO NUNCA MAIS!

➢ **A SGSP tem alguns trabalhadores a desempenhar funções acima da sua categoria profissional! Porquê? As carreiras profissionais não podem ficar "bloqueadas" para sempre!**

➢ **Um dos trabalhadores que foi reintegrado na SGSP ainda não recebeu os valores que lhe são devidos! Isto não pode continuar assim!**

➢ **Os trabalhadores da empresa de trabalho temporário, quando aprendem a trabalhar e estão aptos, são despedidos e vão embora! Este esquema dos 11 meses vai ter que acabar!**

➢ **Os trabalhadores com vinculo precário a laborar na SGSP andam a rodar cá dentro da fábrica, passando de trabalho temporário para prestação de serviço! Isto não pode ser solução! A solução é ficarem vinculados á SGSP para se especializarem e se valorizarem no trabalho!**

➢ **Durante o ano passado, por largos meses, houve (*e bem*) reuniões com os trabalhadores para se falar da SGSP! Depois, as reuniões terminaram e em 2016 ainda não houve nenhuma, porquê?**

➢ **Os trabalhadores de vínculo precário que laboram na SGSP, apesar de alguns problemas colocados, estão-se a sindicalizar! Alguns cá dentro vão ter que se habituar á ideia que isto vai mesmo mudar!**

➢ **Quando aparecem defeitos na produção dos para-brisas, os responsáveis técnicos dos sectores são sempre alertados e muitas vezes parece que não se interessam (*ou pelo menos não demonstram*) pelos problemas? Porquê?**

➢ **Nas secções muitas vezes são introduzidas alterações sem pedirem qualquer tipo de opinião aos trabalhadores. Depois não se admirem se as coisas não correm como o previsto!**

SEKURIT
smart vision

1º de Maio Dia Internacional do Trabalhador

Em homenagem aos Mártires de Chicago

"… aqui terão apagado uma faísca, mas lá e acolá, atrás e à vossa frente, em todas as partes, as chamas crescerão. É um fogo subterrâneo que vocês não poderão apagar!"

August Spies

…
"Ouvi banqueiros fascistas
agiotas do lazer
latifundiários machistas
balofos verbos de encher
e outras coisas em istas
que não cabe dizer aqui
que aos capitães progressistas
o povo deu o poder!
E se esse poder um dia
o quiser roubar alguém
não fica na burguesia
volta à barriga da mãe!
Volta à barriga da terra
que em boa hora o pariu
agora ninguém mais cerra
as portas que Abril abriu!"

Excerto do poema
«As Portas que Abril Abriu«
de José Carlos Ary dos Santos

COMISSÃO SINDICAL DA SAINT-GOBAIN SEKURIT PORTUGAL, VIDRO AUTOMÓVEL S.A.

É hora de pôr fim aos paraísos fiscais

O escândalo "papéis do Panamá" constitui mais um exemplo preocupante de evasão fiscal, paraísos fiscais, corrupção financeira, lavagem de dinheiro e tráfico de armas e de drogas. O que até agora foi revelado não é mais do que a ponta do iceberg, considerando os inúmeros paraísos fiscais que existem em todo o mundo.

Este caso põe a nu o facto de nada se ter feito desde a crise financeira internacional de 2007/2008, apesar das solenes promessas e compromissos anunciados pela UE, os países do G20 e da OCDE, de combate efectivo à especulação financeira e, em geral, às causas que desencadearam uma crise que não foi ainda ultrapassada. Ao longo dos últimos anos, estas instituições, por omissão e/ou inacção nas respostas a dar, acabaram por se tornar cúmplices de um sistema fraudulento e corrupto que corrói as receitas fiscais dos Estados, atenta contra os direitos dos trabalhadores e dos povos e põe em causa a soberania e independência dos países. Até ao momento já se sabe que existem algumas centenas de empresas com actividade em Portugal envolvidas neste processo de evasão fiscal, organizado no Panamá. Não tardará que as mesmas sejam identificadas. Nessa altura veremos se não serão algumas das que apoiaram a vinda da troika, defenderam a desregulação da legislação laboral e a redução dos salários, assim como a imposição da política de austeridade draconiana que promoveu a exploração, as desigualdades, o ataque aos serviços públicos e às funções sociais do Estado e o empobrecimento dos trabalhadores, do povo e do país.

É preciso agir no imediato pelo que se exige:

- O fim dos paraísos fiscais, incluindo desde logo as que têm base na UE e nos países da OCDE;
- A aplicação de uma taxa sobre as transacções financeiras;
- O reforço do investimento no combate à fraude e evasão fiscal, designadamente das grandes empresas;
- A publicação de contas detalhadas pelas empresas multinacionais nos países em que operam, de forma a que paguem impostos onde os rendimentos são gerados;

O SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA VIDREIRA VAI REALIZAR ELEIÇÕES PARA OS SEUS CORPOS GERENTES EM 24 E 25 DE MAIO DE 2016.

SE AINDA NÃO ÉS SINDICALIZADO, SINDICALIZA-TE!

PARTICIPA!

O quê?

Foi divulgado mais um escândalo com *off-shores*?
Milhões e milhões a fugir ao fisco?
Há portugueses envolvidos no "Panamá Papers"?
São os mesmos que dizem que isto está mau?

... EU QUERO VOLTAR PARA A ILHA!

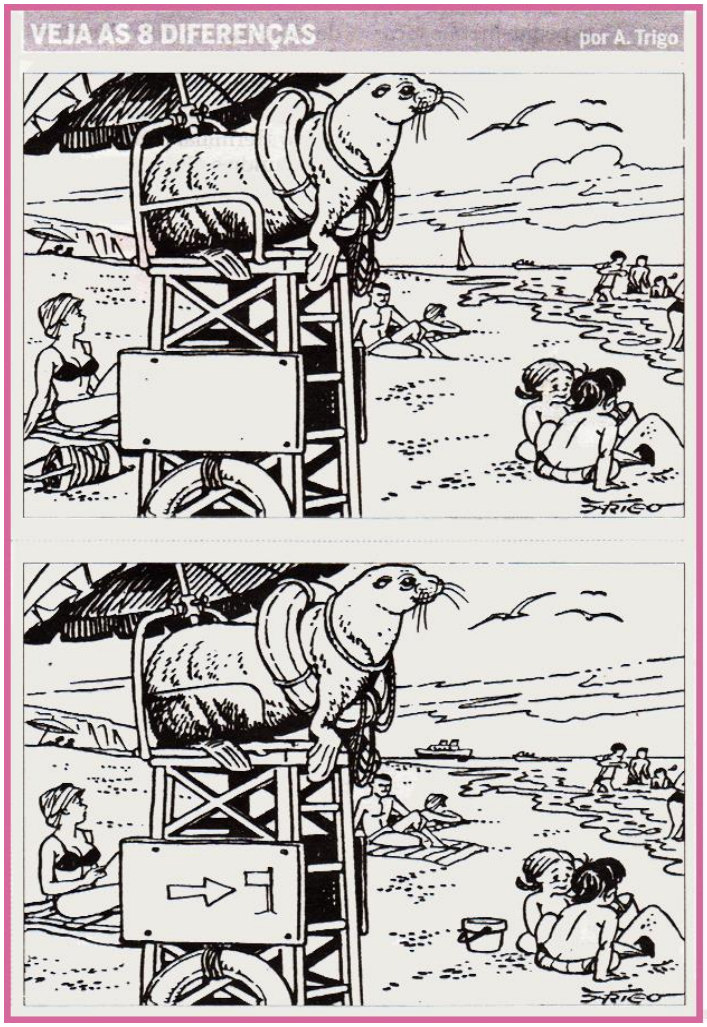
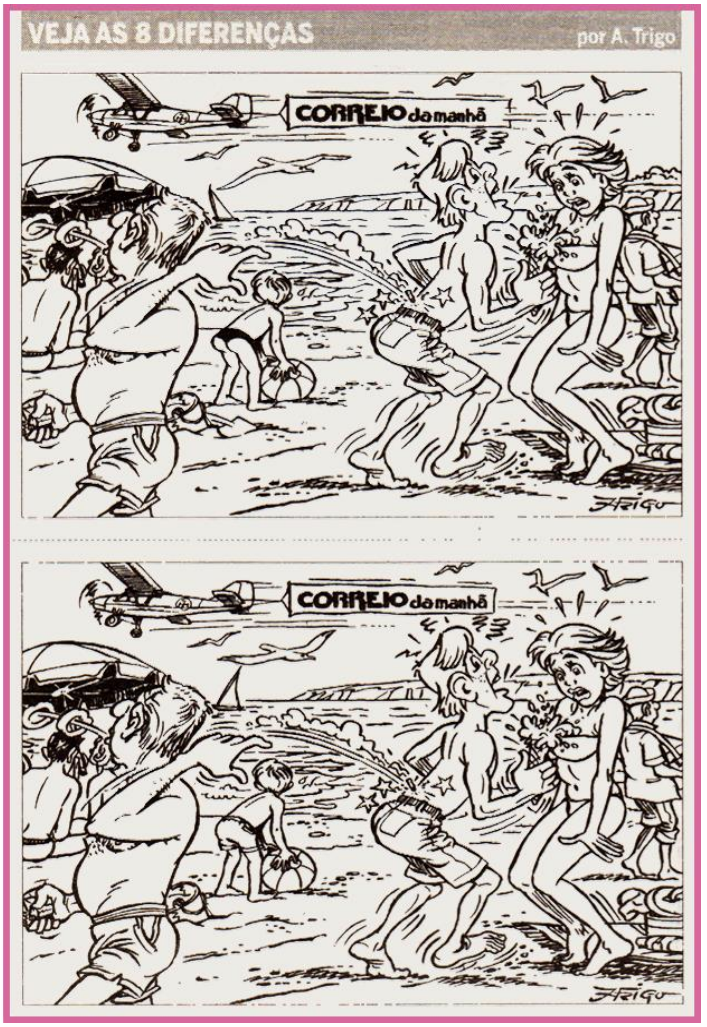
Saint-Gobain: Global Top Employer 2016

Uma das oito empresas a receber essa certificação em todo o mundo

A Saint-Gobain obteve a Certificação, Top Employer global 2016.

O Grupo faz parte das oito empresas do mundo a quem foi concedida esta certificação que é emitida pelo Instituto Top Employers, uma organização independente que estuda as práticas de negócios em matéria de recursos humanos. A Saint-Gobain é particularmente distinguida pela atenção que dedica à gestão de talentos e ao desenvolvimento de competências. Sua cultura corporativa, baseada em valores fortes, que formam a base da sua responsabilidade social, é também um elemento determinante.

"*A Saint-Gobain é o exemplo perfeito de uma empresa, ao harmonizar as suas operações de uma maneira que beneficiou não só seus funcionários, como também a sua eficiência operacional em todo o mundo", CEO da Top Institute empregadores*".

Comunicado de imprensa, 26 fevereiro 2016

Passatempo